

FORUM **das seis**

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adunicamp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.

SOMENTE A MOBILIZAÇÃO DE TODOS GARANTIRÁ MAIS VERBAS PARA AS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS E O CENTRO PAULA SOUZA!

Companheiros! A não reabertura de negociação salarial na última reunião com o CRUESP sinalizou que nossa prioridade, neste momento, é intensificarmos nossa mobilização na ALESP por mais verbas para a Universidade Pública. Esta é uma luta que o Fórum vem executando nos últimos anos. Porém, nesta campanha salarial, a desculpa na mesa de negociação foi a limitação no financiamento das universidades. Os reitores argumentaram que não poderiam correr riscos para manter a universidade, mesmo frente às estimativas de crescimento do ICMS e, portanto, condições para um reajuste salarial melhor. Na prática, como já afirmamos, assumiram que é o arrocho salarial que financiará este ano o custeio e o investimento nas Universidades. Além disso, justificaram que o processo de terceirização seria uma forma de economizar recursos em áreas como segurança e limpeza, para aplicar recursos nas atividades fins. Não concordamos com estas iniciativas, pois se configuram como a privatização por dentro das universidades, ou seja, desvio de recursos públicos para a iniciativa privada, que não cumprem os contratos, exploram os trabalhadores, não pagam seus direitos trabalhistas. As questões que ficam são: estamos realmente economizando? Qual o histórico da terceirização nas três Universidades? Quanto é gasto com a terceirização? Este processo em andamento tem melhorado a qualidade? Terceirizar alguns serviços não está abrindo as portas para privatização da Universidade?

Para darmos um basta nesta política dos reitores são imprescindíveis mobilização e pressão junto aos deputados para aprovação das emendas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO-2006), que aumentam as verbas para o financiamento das Universidades. Esta lei está na Comissão de Orçamento da ALESP e deve ser encaminhada para a discussão e votação em plenário na próxima semana. Portanto, com base no apelo dos deputados, na última audiência pública, é fundamental lotarmos a Assembléia Legislativa durante os dias de votação com professores, funcionários e estudantes das três Universidades Estaduais Paulistas e do Centro Paula Souza. Desta forma, a avaliação do Fórum é de realizarmos durante toda semana em cada campus universitário das entidades do Fórum ampla mobilização e debate sobre a LDO e o aumento de verbas para o financiamento do Ensino Público do Estado de São Paulo. Logicamente, devemos cobrar dos deputados das diferentes regiões do Estado o apoio as nossas emendas, chamando-os para os debates, através da imprensa, principalmente nas cidades do interior. A partir da avaliação que este período é decisivo para a manutenção do Ensino Público de qualidade em nosso Estado é que o Fórum indica a paralisação das atividades no dia 30/06. Esta data é a prevista para a votação da LDO. A indicação da paralisação neste dia tem o objetivo de potencializarmos a participação de professores, funcionários e estudantes nesta luta.

Ressaltamos, também, que estaremos cobrando do CRUESP o agendamento de uma data, o mais rápido possível, para a continuidade da discussão da pauta de reivindicações, de temas fundamentais para o movimento de professores, funcionários e estudantes, tais como: a assistência estudantil, política de terceirização, auxílio alimentação, financiamento da universidade e recursos definitivos para a expansão já realizada, reforma universitária, punições e a vinculação do Centro Paula Souza à Unesp. O momento é de mobilização e demonstração, na prática, da defesa da Universidade Pública Gratuita e de Qualidade.

INDICATIVOS DO FÓRUM DAS SEIS – 21/06/2005

1. Semana de mobilização do Fórum das Seis na Assembléia Legislativa (27/06 a 01/07): Luta por mais verbas na LDO para USP, UNESP, UNICAMP, Centro Paula Souza e para a Educação Pública do Estado de São Paulo;
2. Organização de atividades locais pelas Entidades durante esta semana: debates, ida à Câmara Municipal, utilização da Tribuna, conversa com os deputados das diferentes regiões, divulgação na mídia da luta por mais verbas para as Universidades e o Ensino Público;
3. Avaliar o indicativo de paralisação no dia 30/06 durante a discussão e votação da LDO;
4. Ato na Assembléia Legislativa, com organização de caravanas, no dia 30/06, às 15h: corpo a corpo com os deputados em seus gabinetes; acompanhamento da discussão no plenário e pressão no momento da votação da LDO;
5. Rodada de Assembléias de 22 a 28 de junho.

DELIBERAÇÕES

- ✓ Matéria para divulgação em jornal: organização de release do Fórum das Seis para ser enviado para os meios de comunicação na capital e nas cidades do interior pautando a discussão da LDO e divulgando nossa luta, junto aos deputados, pelo voto favorável às emendas por mais verbas para o ensino público;
- ✓ Documento do Fórum ao Cruesp, solicitando a definição da data da próxima reunião, para a discussão do restante da pauta unificada de reivindicações, conforme acordado nas reuniões anteriores, os seguintes itens:
 - 1) Assistência Estudantil;
 - 2) Declaração oficial dos três reitores demarcando qual é o horizonte da política de terceirização de sua administração;
 - 3) Isonomia no auxílio alimentação para os funcionários da USP, UNESP e UNICAMP, no valor de 52% do salário mínimo;
 - 4) Financiamento da Universidade e verbas definitivas para a expansão de vagas já realizada;
 - 5) Reforma Universitária: ações já implementadas e em andamento nas Universidades Estaduais Paulistas e Centro Paula Souza (ensino a distância, expansão, cotas, nova proposta de expansão que está sendo discutida no âmbito do Cruesp e Secretaria de Ciência e Tecnologia, entre outras);
 - 6) Punições – Item 3.2 da pauta;
 - 7) Discussão no âmbito do Cruesp da Resposta apresentada a solicitação do Fórum sobre a vinculação do Centro Paula Souza e a Unesp.